

I Fórum Paraibano de Arquivologia. João Pessoa, 18 a 20 de outubro de 2007.

Proposta de Implantação do Centro de Documentação Institucional da FARN

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

E-mail: lourdes@farn.br

Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

RESUMO: O projeto de implantação do Centro de Documentação Institucional da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (CDI-FARN) tem o propósito de organizar de forma sistematizada a documentação produzida no âmbito organizacional. Ao longo destes oito anos de existência, registraram-se vários fatos de ordem acadêmica, administrativa e sócio-cultural, constituindo-se assim, numa importante massa documental que precisa ser organizada e preservada para fins de comprovação de caráter administrativo e/ou histórico. A metodologia utilizada é de caráter qualitativa com dados primários e secundários, tendo como instrumento da coleta de dados, questionário estruturado com perguntas abertas, dividida em duas etapas, a primeira se iniciará com a análise da tipologia e o uso dos documentos, a identificação, a reunião e a organização, seguindo um cronograma pré-definido. A segunda etapa será realizada mediante os resultados obtidos para que a documentação seja digitalizada e gerenciada eletronicamente, contribuindo para a disseminação da informação de caráter histórico-cultural, como também para a criação e manutenção de um dinâmico repositório institucional.

Palavras-chave: Centro de Documentação Institucional. Memória institucional.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade, ao longo do tempo, tem preservado seus registros históricos através de métodos de arquivamento que, mais tarde, permitiram que a civilização pudesse ter acesso ao registro dos fatos e acontecimentos de determinada época.

Para Lopes (2007, grifo nosso) “com o crescimento e evolução da escrita e da vida social, o ser humano passou a compreender melhor o valor da informação e, **por conseguinte, o valor dos documentos**”. Arelado assim maior valorização destes documentos, destacando-se também a necessidade da preservação da memória.

A implantação de Centros de Documentação Institucional tem se tornado uma prática adotada principalmente por dois grandes motivadores: a **explosão informacional** e a **necessidade de preservar**. No caso específico da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, a memória institucional e científica encontra-se desestruturada, no que tange aos procedimentos arquivísticos.

Diante disto, a proposta tem como objetivo principal criar e implantar de um Centro de Documentação Institucional – CDI/FARN, considerando como objetivo secundário, a

organização documental institucional, a partir da reunião, análise, definição e adoção de padrões para o tratamento da documentação. Tal proposta justifica-se pelo fato da necessidade da adoção dos padrões arquivísticos, como também, para a recuperação e o acesso através dos tempos aos documentos.

2 METODOLOGIA

O método a ser utilizado será exploratório, com pesquisa qualitativa para levantamento dos dados primários e secundários, tendo como instrumento da coleta de dados o questionário. Dividido em duas etapas, a primeira consistirá de um cronograma com as fases do tratamento técnico da documentação, iniciando pela identificação da massa documental, até a realização de seminários de sensibilização com os setores da instituição, e a segunda fase da proposta contemplará o tratamento do arquivo físico com vistas ao Gerenciamento Eletrônico da Documentação – GED.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Á análise e interpretação dos dados propostos no projeto estarão indicadas no cronograma com previsão para realização em novembro do ano corrente.

4 ESTADO DA ARTE

Para fundamentação da proposta citamos o pensamento de Boso et al (2007, p. 123) que conceitua: “Arquivo Universitário é formado pela acumulação dos documentos gerados e/ ou reunidos por instituições universitárias, públicas ou privadas, durante seu ciclo de vida”.

Recorremos ao que é defendido por Belloto (1989, p. 25 apud BOSO et al, 2007, p. 127):

Os arquivos permanentes das universidades [...] possibilitam eficiência administrativa-acadêmica, informam sobre os procedimentos passados de ensino e de pesquisa [...] e finalmente, fornecem dados de toda ordem como ‘grande capital de experiência’ para continuidade institucional da universidade.

Ainda no que diz respeito a este tipo de arquivo, ressaltamos o pensamento de Bottino (1995, p. 62 apud BOSO et al, 2007, p. 124):

Ainda há fraca relação entre os arquivos e a academia; a percepção de que o arquivo universitário é importante ainda não está bem conceituada dentro da rotina acadêmica, por isso a arquivologia deve se mostrar essencial na vida universidade, fazendo com que esta entenda a necessidade de arquivar os

documentos de forma correta a fim de se poder recupera-los posteriormente quando se precisar[...]

O desconhecimento dos benefícios proporcionados à administração e a falta da atuação de profissionais qualificados corroboram para a fraca relação, ainda existente na academia, entretanto a necessidade da manutenção e preservação da memória, muito contribuirá para o fortalecimento.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Os resultados esperados são de que após a implantação da proposta, a documentação institucional esteja em conformidade com as rotinas arquivísticas, desde a sua produção e conservação até a sua eliminação; de forma que possa garantir a manutenção da memória e a disseminação da história da FARN, como também, o gerenciamento eletrônico da documentação, culminando com a construção de um repositório institucional. Para tanto recomendamos a observância do cronograma proposto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
Disponível em: < <http://www.aargs.com.br/index.php?id=12&mid=32&op=71>>. Acesso em: 21 mar. 2007.

BOSCO, Augisa Karla; SOUZA, Caroline Amanda da Rosa de ; CISNE, Caroline dos Santos. Importância do arquivo universitário. **Rev. ACB**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 123-131, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=198>>. Acesso em 02 out. 2007.

LOPES, Uberdan dos Santos. Arquivos e a organização da gestão documental. **Rev. ACB**, Florianópolis, v. 8/9, p.115-6, 2003/2004. Disponível em:<<http://www.abs.org.br/revista/oss/.jhp?id=111&layout=html>>. Acesso em: 09 abr. 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Manual técnico organização de arquivos correntes e intermediários**. Campinas: 2005. Disponível em: <http://www.unicamp.br/siarq/publicacoes/organizacao_arquivos_conect_intermediarios.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2007.